



AGRAVOS RELACIONADAS A ACIDENTES BOTRÓPICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Carla Sousa Da Silva, Kerolaine Alexsandra Soares Dos Santos, Luan Gomes Dos Santos e Adria Leitão Maia

Segundo o Ministério da Saúde cerca de 25 mil casos de ofidismo por serpentes peçonhentas ocorrem por ano no Brasil, dos quais mais de 100 casos evoluem para o óbito do paciente, tornando-se um dos países com os maiores índices de acidentes ofídicos. Tal estudo objetiva revisar opiniões de diferentes autores sobre esta temática, evidenciando com isso os principais agravos relacionados aos acidentes botrópicos. Trata-se de uma revisão bibliográfica com pesquisa realizada em livros, dissertações e artigos das bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED E BIREME. Os acidentes ofídicos, quadro este de envenenamento por inoculação da peçonha localizada nas presas das serpentes, ganham destaque nos setores de emergências dos hospitais do país, isso ocorre pelas severas complicações que resultam em altas taxas de mortalidade decorrentes das inúmeras ocorrências. Pode-se dizer que essa incidência está relacionada com a vegetação tropical do país, onde a prevalência de serpentes do gênero *Bothrops* e *Bothocophias* – jararaca, jararacuçu, urutu, caiçara, comboia são comuns. A espécie *Bothrops jararacussu* apresenta-se como a mais imponente do gênero por possuir maior quantidade de veneno, e também propriedades biológicas, bioquímicas e farmacológicas com grande atividade proteolítica, fator que predispõe as complicações locais e sistêmicas percebidas em acidentes ofídicos. Os efeitos fisiopatológicos produzidos pela peçonha são graves e incluem distúrbios hemostáticos, podendo levar a coagulopatias, alterações nas funções plaquetárias como plaquetopenia e hemorragias, nefrotoxicidade, choque circulatório e insuficiência renal, além de complicações locais como a dor, o edema, equimoses, bolhas, necrose, abscessos, celulite, erisipela, síndrome compartimental e déficit funcional. O tratamento preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ofidismo constitui-se na administração do soro hiperimune que neutraliza efeitos sistêmicos, entretanto não inibe que se desenvolva os efeitos locais. A quantidade de veneno inoculado, a localização da picada, a idade do paciente e principalmente o tempo de atendimento influenciam de forma significativa no quadro clínico da vítima e nas complicações do acidente, desta forma o atendimento em tempo hábil possibilitará maior sucesso no tratamento do indivíduo. Percebendo a importância do acidente botrópico em nosso meio, e a relevância da sua gravidade e letalidade para a saúde, observa-se a necessidade da realização de estudos com o intuito de ofertar conhecimento sobre os principais efeitos clínicos desencadeados por esse acidente e as principais condutas de socorro para as vítimas, visando a minimização dos efeitos do envenenamento e o sucesso na assistência ao paciente.